

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO
Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR
— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

O governo e as oposições

O governo fez assentar o seu programa que consta da respectiva declaração ministerial em tres pontos capitais:—a nossa participação na guerra, honrando os compromissos de aliança com a Inglaterra; a realisação de eleições gerais, que serão feitas com ampla liberdade e inteira imparcialidade, e a defeza da Republica que se efectivará, adotando sobretudo os meios preventivos.

O partido evolucionista, como se deprende do debate politico havido na Camara dos Deputados, parece de acordo com os dois pontos principais do programa governativo—no que se refere á defeza da Republica e no que respeita á chamada questão internacional. Aquele partido, pela voz do seu *leader*, não pôz reparos em que devesse empenhar-se a maxima energia e o maior esforço na defeza das instituições republicanas. Tambem os evolucionistas, honrando coerentemente a sua attitudem, manifestaram uniformidade e concordancia quanto aos propositos do governo no tocante á nossa intervenção na guerra. Quanto á questão politica interna não podiam os evolucionistas concordar com a orientação e a perspectiva de conducta do governo.

Isto compreende-se e nem outra coisa era de esperar. Deve dizer-se, em abono da verdade, que as declarações do chefe evolucionista, ao apreciar a nossa intervenção na guerra, atingiram, no mais alto grau a vibração e o sentimento patriótico; e as suas palavras de sublime eloquencia mereceram o aplauso da Camara e excitaram a paixão das galerias que numa apoteóse emocionante e grandiosa cobriram o tribuno com as suas saudações veementes, entusiasticas e sinceras.

A opposição dos evolucionistas foi desta vez colocada em termos legitimos e com a digna nobreza de adversarios lias. E' assim neste plano elevado que se compreende a *politica*, que

nem se desvirtua nem se afasta dos ternos comedidos da polemica.

Outro tanto não succede com a attitudem acintosamente hostil e de baixa comedia que pozeram em pratica os unionistas.

O partido do sr. dr. Brito Camacho entrou em *cena* com habilidades e vem desenrolando na imprensa e no parlamento, uma tática de combate e um processo de guerra, que, traduzindo desvanimento e mesquinhos intuitos de vindicta, *por si mesmos* se desacreditam.

Lembra-se a gente de que o sr. dr. Brito Camacho votou a nossa participação na guerra ao lado da Inglaterra. Foi isso uma sessão memoravel, que o ministro inglez honrou com a sua presença. A camara dos deputados, não excluidos os unionistas, deu com extraordinaria exhibição patriótica pleno assentimento á nota do governo do sr. dr. Bernardino Machado, em que se definia a nossa situação *pela guerra ao lado da Inglaterra*, no grande conflito europeu. Isto teve eco lá fóra e a mais retumbante demonstração de bom acolhimento na França e na Inglaterra. Foi uma missão militar á Inglaterra e á França, no evidente intuito de concertar com os governos e auctoridades militares daqueles paizes, a nossa cooperação na luta. Mais tarde o governo ante o parlamento, na mesma unificação de propositos, ratificou o solene compromisso. A intelligencia diplomatica acerca da nossa intervenção armada no conflito era patente e clara.

Lembra-se a gente de tudo isto e pasma atónico quando agora vê afirmar ao sr. dr. Camacho que todo esse espetáculo era... *para inglez* vêr. Insinua o Sr. Camacho, se o não diz abertamente, que a Inglaterra jamais pediu o nosso auxilio! E vai mais longe; desafia o governo a que mande, se é capaz, uma expedição militar ao norte de França ou para a Belgica!

Raciocinando dois minutos sobre o caso, perguntamos a nós mesmos: E' isto porventura um maneo politico? Como pôde admitir-se que tenham fundamento de verdade as arguições do Sr. Camacho, quando se afirmou — até agora sem protesto do mesmo Sr. Camacho — que a Inglaterra pedira a nossa ajuda e estava assente até o modo e a oportunidade de intervir?

Francamente, não atinamos em classificar as revelações perentorias do chefe unionista.

O assunto é grave e melindroso e o tempo nos esclarecerá.

Artimanha politica?—E' forte de mais.

Independentemente deste ponto melindroso, verdadeira interrogação de gravidade extrema, as habilidades opositoras do Unionismo, cifram-se em expedientes de politica nanhosa.

Aquele episodio do officio escamoteado, a renuncia dos deputados (com exclusão dos vogais do C. S. de Administração Financiera do Estado), o jôgo de porta dos senadores — são tramadas urdidos e combinados para um fim immediato que falhou completamente.

O Senado não funciona por falta de numero, mas os senadores unionistas acodem á chamada para não perderem o logar e o subsidio. A camara dos deputados não tem numero, após a renuncia dos unionistas, para se elegerem novos senadores. Tal a situação encravada que se preparou ao governo.

Como sair do embaraço?

Simplemente—realizando eleições, isto é, consultando a vontade do paiz. E quebra-se o encanto. Desce o pano.

O Natal—Boas-festas!

Passou o dia consagrado á festa das familias.

Em homenagem a esta consagração faremos neste numero politica mansa.

Damos emhoras, desejando festas felizes a todos os nossos

amigos, assinantes, leitores e anunciantes.

Boas-Festas!

Comentarios

A situação

A despeito de todos os trucs politicos a situação mantem-se e consolida-se.

A decantada desafronta do sr. Brito Camacho deu em droga.

Dr. Barbosa de Magalhães

Este nosso distincto amigo, illustre professor e abalizado jurista consulto tomou posse da pasta da justiça para que foi nomeado.

Não é preciso encarecer os merecimentos, a devoção civica e a fé partidaria do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

O seu nome condensa uma biografia e nós só confiamos que os actos desmentirão jamais a justa e merecida reputação, que se firmou no paiz.

Parlamento

O parlamento adiou-se para o dia 4 de janeiro. A greve dos senadores unionistas continuou e poucas esperanças ha de que se rompa.

Ha para tudo um remedio.

Eleição

E' certo que vai proceder-se a eleição dos membros do Congresso da Republica.

Serão eleições gerais? parciais? Nada se sabe positivamente.

As ultimas noticias dão o governo inclinado para a salvação imediata da crise parlamentar, procedendo-se apenas e desde já a eleições parciais, para as vagas existentes.

Mobilisação

Foram ordenadas os preparativos de mobilisação de vinte e dois mil homens. Para onde se destinam? Não é este ponto assente, mas salvo eventualidades de força maior, devem seguir para a Belgica.

Para a Africa

Prepara-se um novo contingente para Angola.

Ha noticia de investida aos nossos portos de Angola, na fronteira alemã.

Os patriotas, de certa envergadura põem em duvida que assim seja, Inocente brinquedo de creanças.

Fumo... só fumo!

As noticias sensacionais da Lucta deixaram toda a gente boquiaberta, sempre á espera do caso.

Fumo... só fumo. Afinal o rebato de incendio não deu nada.

Agarrem-me que eu mate tudo — diria aquele valentão da historia!

E' boa!

—Sabe, amigo Motta, o que eram as revelações sensacionais de Sr. Camacho?

—Então?!

—E' que... se provaria muita coisa, insinua ele, se não houvessem desaparecido certos documentos do ministerio dos Estrangeiros.

—Ah, já sei quem os levou! Foi o mesmo que palmou o officio da Camara dos Deputados.

Excelsa e mirabolante Camara Municipal de Espinho

Antigamente, bem antes do estribilho vulgar—Vou lá na malinha—correu um outro que agora tem cabi... d'ela como foi o de—O Camara já saiu? Se mudarmos o artigo o em *a*, bate certo em Espinho. Ha uma postara camara-ria, que exige que os tubos condutores das aguas dos heirões se abram de baixo dos passeios lateraes das ruas. Mas esses tubos, na sua maior parte, abrem-se sobre os passeios, e assim os pobres habitantes teem que se meter a nado junto d'estas bocas mefistofelicas.

A largura das valetas não permite tambem que uma senhora, com saias travadinhas, as transponha e um homem, só com andas, as poderá saltar, a não ser acrobata, por que então o faz com um salto mortal. Nós agora estamos implicando com elas e com os tais canudos para os habitantes.

RETALHOS

Hespanha

Em Hespanha está a desenrolar-se uma bem magica fita, que é baseada na divergencia d'opinões.

O ministerio que sabemos ser conservador quer a neutralidade.—Os carlistas são germanofilos.—Os constitucionaes—liberaes são a favor dos aliados.—

Forças eguaes e contrarias applicadas ao mesmo ponto obrigam este ao repouso e assim só a neutralidade pode resultar.

A influencia clerical em Hespanha é muito grande e como esta *mui nobre e excelsa classe* aconselha a guerra á anti-religiosa. França, *nuestros hermanos* tornam-se, por isso, germanofilos.—O exercito hespanhol na sua maior parte é tambem germanofilos.

A Catalunha é toda pelos aliados, porque a familia de Joffre procede de Riveseltes, e por isso o consideram seu compatriota—Ha, porem, um facto muito curioso para nós portuguezes, que não posso deixar de trazer a lume.—

Esse facto torna bem claras as intenções d'alguns dos nossos visinhos mais exaltados.—

Depois de nos terem metido a ridiculo de diversos modos e feitos, o A. R. C. de Madrid de 21

de Novembro, protesta contra a neutralidade de Hespanha, por esta ser sustentada por alguns...

Os explosivos (diz o mesmo A. B. C) extra—potentes que agora aparecem, já em Hespanha eram usados e a mim parece-me...

As granadas com shrapnell, espoletas de tempos, e outras diz que já são velhas em Hespanha...

Pelo que vejo somos visinhos d'uma segunda Alemanha. Dou a seguir a composição do exercito hespanhol...

No continente, o exercito de terra consta de 174 batalhões de linha e 18 batalhões de caçadores...

Dou treguas á guerra, lembrando-me que gentis leitores procuram na Gazeta alguns bocadinhos de prosa que lhe agrade...

Como será o mundo d'aqui a todo amor? Vão vêr:

A vida em 2014

Um importante jornal de Nova York, «The World», abriu ha poucos mezes um concurso convidando todos os leitores a enviarem as suas opiniões sobre a maneira como se vivará na capital americana d'aqui a cem annos...

As prophcias, que obtiveram premios, nada tem de insensatas São possibilidades que talvez se convertam em realidades em menos de um seculo decorrido...

No anno de 2014—dizem os prophetas—Nova York terá 22 milhões de habitantes. Os seus nomes encheriam volumes e volumes de um guia os futuros editores renunciarão a publicar tal genero de livros...

Em caso de guerra a Hespanha poderá apresentar um exercito d'uns 500:000 a 600:000 homens.

A marinha da guerra consta de: 3 dreadnoughts de 15:700 toneladas cada um, com uma macha de 19,5 milhas; e 1 dreadnought, de 9:500 toneladas com a velocidade de 16 milhas; 7 cruzadores de diversos tipos, quasi todos com marcha de 20 milhas; 7 destroyers; 24 torpedeiros; 10 lança-torpedeiros; Isto sem contar os barcos em construção...

Pelo que se vê é uma nação com bastante preponderancia na Europa, e que se não se meteu no conflicto, foi com receio de volatilizar todos os seus inimigos...

O meu pensamento torna a transpor as fronteiras da nossa visinha, e vai por esses mares fóra até á America.

Vou transcrever aqui uma carta recebida da America do Norte, que dá conta da maneira por que lá apreciam a nossa attitude perante o conflicto mundial. Segue a carta.

«Desde sempre, este grandiosa e floresente Republica tem, politicamente, manifestado as suas simpatias pelo nosso querido e valoroso Portugal. Desde sempre tem respeitado e admirado as suas nobilissimas tradições, a sua brilhante historia e a cavalheiresca generosidade do nosso povo; por isso, logo que foram aqui recebidas as primeiras noticias de que Portugal corria a lançar-se no conflicto europeu, oferecendo os seus serviços á nossa aliada, os jornaes americanos teceram-nos os maiores elogios, pondo em relevo os feitos heroicos dos nossos avós na conquista dos mares nunca dantes navegados...

Quando ai reuniu o Congresso e deliberou a sua nobre attitude para com a Inglaterra, prometendo á nossa aliada todo o seu apoio e esforço, no limite dos nossos recursos e forças, os jornaes americanos publicaram extensos e entusiasticos artigos referentes a Portugal e disseram que o velho paiz de Camões, do G a e Aibuquerque se erguia imponente e nobre para tomar parte ativa na reconquista das liberdades individuais, sacrificadas em horribel holocausto ás mãos do imperialismo germanico...

Os nossos patricios, da valiosa colonia que aqui temos, comentaram, com legitimo orgulho, a prosa dos grandes jornaes; fez-se a justiça a Portugal... Vou agora dar aos meus leitores uma transcrição d'um jornal «The World» que se torna interessante...

Dou treguas á guerra, lembrando-me que gentis leitores procuram na Gazeta alguns bocadinhos de prosa que lhe agrade, e que os assuntos da guerra não se coadunam bem com a seu modo de sentir...

Como será o mundo d'aqui a todo amor? Vão vêr:

Um importante jornal de Nova York, «The World», abriu ha poucos mezes um concurso convidando todos os leitores a enviarem as suas opiniões sobre a maneira como se vivará na capital americana d'aqui a cem annos...

As prophcias, que obtiveram premios, nada tem de insensatas São possibilidades que talvez se convertam em realidades em menos de um seculo decorrido...

No anno de 2014—dizem os prophetas—Nova York terá 22 milhões de habitantes. Os seus nomes encheriam volumes e volumes de um guia os futuros editores renunciarão a publicar tal genero de livros...

Em caso de guerra a Hespanha poderá apresentar um exercito d'uns 500:000 a 600:000 homens.

A marinha da guerra consta de: 3 dreadnoughts de 15:700 toneladas cada um, com uma macha de 19,5 milhas; e 1 dreadnought, de 9:500 toneladas com a velocidade de 16 milhas; 7 cruzadores de diversos tipos, quasi todos com marcha de 20 milhas; 7 destroyers; 24 torpedeiros; 10 lança-torpedeiros; Isto sem contar os barcos em construção...

Pelo que se vê é uma nação com bastante preponderancia na Europa, e que se não se meteu no conflicto, foi com receio de volatilizar todos os seus inimigos...

O meu pensamento torna a transpor as fronteiras da nossa visinha, e vai por esses mares fóra até á America.

Vou transcrever aqui uma carta recebida da America do Norte, que dá conta da maneira por que lá apreciam a nossa attitude perante o conflicto mundial. Segue a carta.

«Desde sempre, este grandiosa e floresente Republica tem, politicamente, manifestado as suas simpatias pelo nosso querido e valoroso Portugal. Desde sempre tem respeitado e admirado as suas nobilissimas tradições, a sua brilhante historia e a cavalheiresca generosidade do nosso povo; por isso, logo que foram aqui recebidas as primeiras noticias de que Portugal corria a lançar-se no conflicto europeu, oferecendo os seus serviços á nossa aliada, os jornaes americanos teceram-nos os maiores elogios, pondo em relevo os feitos heroicos dos nossos avós na conquista dos mares nunca dantes navegados...

Quando as casas, todas serão de vidro e fundos deixarão de existir Mr. Lemon, um dos prophetas calcula que por aquella epocha existirão 21 modos diferentes de locomoção, sendo o mais agradável entre todos o dos navios aereos, movidos pela electricidade, e o mais rapido o dos tubos pneumaticos...

Grças ás rodas pacumativas e a perfeição que terão alcançado todos os maquinismos, não se ouvirão ruidos desagradaveis que crispem os nervos das pessoas nervosas...

Quando ai reuniu o Congresso e deliberou a sua nobre attitude para com a Inglaterra, prometendo á nossa aliada todo o seu apoio e esforço, no limite dos nossos recursos e forças, os jornaes americanos publicaram extensos e entusiasticos artigos referentes a Portugal e disseram que o velho paiz de Camões, do G a e Aibuquerque se erguia imponente e nobre para tomar parte ativa na reconquista das liberdades individuais, sacrificadas em horribel holocausto ás mãos do imperialismo germanico...

Os nossos patricios, da valiosa colonia que aqui temos, comentaram, com legitimo orgulho, a prosa dos grandes jornaes; fez-se a justiça a Portugal... Vou agora dar aos meus leitores uma transcrição d'um jornal «The World» que se torna interessante...

Dou treguas á guerra, lembrando-me que gentis leitores procuram na Gazeta alguns bocadinhos de prosa que lhe agrade, e que os assuntos da guerra não se coadunam bem com a seu modo de sentir...

Como será o mundo d'aqui a todo amor? Vão vêr:

Um importante jornal de Nova York, «The World», abriu ha poucos mezes um concurso convidando todos os leitores a enviarem as suas opiniões sobre a maneira como se vivará na capital americana d'aqui a cem annos...

As prophcias, que obtiveram premios, nada tem de insensatas São possibilidades que talvez se convertam em realidades em menos de um seculo decorrido...

No anno de 2014—dizem os prophetas—Nova York terá 22 milhões de habitantes. Os seus nomes encheriam volumes e volumes de um guia os futuros editores renunciarão a publicar tal genero de livros...

Em caso de guerra a Hespanha poderá apresentar um exercito d'uns 500:000 a 600:000 homens.

A marinha da guerra consta de: 3 dreadnoughts de 15:700 toneladas cada um, com uma macha de 19,5 milhas; e 1 dreadnought, de 9:500 toneladas com a velocidade de 16 milhas; 7 cruzadores de diversos tipos, quasi todos com marcha de 20 milhas; 7 destroyers; 24 torpedeiros; 10 lança-torpedeiros; Isto sem contar os barcos em construção...

Pelo que se vê é uma nação com bastante preponderancia na Europa, e que se não se meteu no conflicto, foi com receio de volatilizar todos os seus inimigos...

O meu pensamento torna a transpor as fronteiras da nossa visinha, e vai por esses mares fóra até á America.

Vou transcrever aqui uma carta recebida da America do Norte, que dá conta da maneira por que lá apreciam a nossa attitude perante o conflicto mundial. Segue a carta.

«Desde sempre, este grandiosa e floresente Republica tem, politicamente, manifestado as suas simpatias pelo nosso querido e valoroso Portugal. Desde sempre tem respeitado e admirado as suas nobilissimas tradições, a sua brilhante historia e a cavalheiresca generosidade do nosso povo; por isso, logo que foram aqui recebidas as primeiras noticias de que Portugal corria a lançar-se no conflicto europeu, oferecendo os seus serviços á nossa aliada, os jornaes americanos teceram-nos os maiores elogios, pondo em relevo os feitos heroicos dos nossos avós na conquista dos mares nunca dantes navegados...

Quando as casas, todas serão de vidro e fundos deixarão de existir Mr. Lemon, um dos prophetas calcula que por aquella epocha existirão 21 modos diferentes de locomoção, sendo o mais agradável entre todos o dos navios aereos, movidos pela electricidade, e o mais rapido o dos tubos pneumaticos...

Grças ás rodas pacumativas e a perfeição que terão alcançado todos os maquinismos, não se ouvirão ruidos desagradaveis que crispem os nervos das pessoas nervosas...

tiram, devem estar a chegar—e a cada momento espera informações a esse respeito—junto do comandante Roçadas e, portanto, terá assim um auxilio de tropas frescas. Póde afirmar á Camara que o governo tem constantemente procurado satisfazer todas as requisições do governador geral de Angola, atendendo ás condições actuais em que se acha o fundo de aquella provincia, e não pode deixar de dizer, porque é isso o que realmente sente como português, quanto para lastimar que na occasião actual em que está em jogo a integridade do nosso territorio ultramarido, não tenham tido o andamento rapido, que era indispensavel ter, os creditos extraordinarios que apresentou á Camara dos Deputados e que este immediatamente aprovou. E' urgentissimo mandar mais forças para Angola, por fórma a assegurar de nma maneira efectiva a manutenção do nosso territorio. Pode ainda dizer que todas as noticias que veem chegando de fonte segura não serão comunicadas logo ao publico, porque não é preciso, mas em notas officiosas se comunicará o que se fór dando, na esperanza de que, reunidas as forças que já lá estavam com as que estão a chegar, o comandante Roçadas terá meio de reprimir esse ataque.

(D'O Mundo)

A morte de um... Imortal

Na minha obra, alçaprema poderosa, que me devia levar aos pináculos da imortalidade, quando falava das negociações, havidas para a construção da estação de Espinho, deixava de me referir a uma scena muito massadóra como seria o contar seis centor mil reis em cobre, que vieram num carro de bois para pagamento de certa conta.

Aquella montanha de cobre devia ser formada por muitos dos velhos patacos, que tentavam a Vera effigie do tabaqueiro marido da Virtuosa D. Carlota Juaquina, tão amiga do seu barrigudo marido que, para o poupar, metia varios cooperadores na grande obra da propagação da sua (dela) especie.

talvez essa historia pataqueira se pudesse enxertar no negocio dos terrenos, attente á construção da Estação de Espinho, assistando os holophotes juridicos sobre legitimidades de partes, se algumas evaporações do código civil não produzissem nevoeiro espesso e cerrado.

No meu turbulo não havia incenso só para poetas, literatos e fidalgos; tambem dirigia alguns dictos ás senhoristas, nesta minha algaravia: «A fina educação da mulher formosa, que procura realçar as suas belezas, transfigura a mulher hespanhola. O seu ardente espirito, temperado no fogo dos seus olhos, penetra no coração dos seus admiradores.

Pódem os politicos portugueses, inflamados pelas notas das filarmônicas do Primeiro de Dezembro, reforçadas pela opinião de gordo Garcia de Resende—«portuguezes e hespanhoses não os quer Deus juntos ver»—pódem; mas o que esses politicos e a sua politica não conseguirão é apartar os portuguezes das hespanholas.

E a tal senhora dona politica, que muitas vezes faz, entre os homens, levantar-se Himalaias e colucar explosivos mais poderosos de que os inventados pelo bom padre deste nome, não conseguirá afastar os portuguezes das hespanholas.

Santa harmonia viverá entre portuguezes e hespanholas, ainda que tal pese aos manes do sobredito Resende; e as boas damas

portuguezas, como optimas diplomatas não levantarão difficuldades internacionais, que possam levar a discordia a esta santa união, a esta santa paz, que, de boa vontade, vemos reinar nessa... santa união iberica.

E, para mais refrescar a amizade, vem o mar de Espinho, brandamente, lavar as finissimas areias da sua praia, para que todas essas mulheres formosas possam sobre ellas pousar os seus pés ligeiros e brancos, a rivalisarem com a alvura da espuma que as suas ondas deixam sobre essas areias.

Falava de padres; vou apontar alguns casos e factos aqui acontecidos com varios reverendos.

Um delles era o abbede de Arcozelo, Candido José Ayres de Madureira, cavaqueiador muito distinto e fluente, que aturava com paciencia evangelica, as traversuras que faziam os dois irmãos Joaquim Eduardo e Manoel Bento, da Villa da Feira, dais folgazões, azogados e endiabrados, de quem o livrou o padre Espirito Santo, irmão de João de Deus, trazendo-lhe as primeiras provas para elle ensaiar o metodo de ensino per este inventado.

D'alma e coração a esse ensaio, de que eu boa prova, se atirou o abbede.

Curioso era o padre Borralho, conhecido por Marianisto.

Tocava rabeca e tinha boas e engraçadas piadas. Uma dellas soltu elle quando, tendo sido convidado para pregar o sermão do descendimento, na sacristia da igreja um devoto disse-lhe, á queima roupa que elle não podia fazer sermão que prestasse, porque era muito pequeno—tambem o cuco é pequeno e ouve-se bem longe.

Falando destes dois irmãos Joaquim Eduardo e Manoel Bento, não esquecia o distinto poeta Guilherme Braga, transcrevendo varios versos referentes a casos e factos passados nesses tempos idos.

Ainda ha mais padres, que Espinho andavam e aqui deram echo.

Um delles foi o doutor Manoel Augusto de Souza Pires de Lima, lente da Universidade, Vigario Geral de Aveiro, deputado e par do reino.

Ahi pelo fim do mez de Outubro de 1872 ofereceu aos seus amigos do conselho da Feira, por onde foi eleito deputado, um jantar que se seguiu a uma reunião dessas seus amigos numa das salas do predio em que actualmente, está o hotel Bragança, predio ainda em obras.

O jantar foi numa sala da casa que o dr. Rufino Joaquim Borges de Castro mandou fazer do lado nascente da igreja destruida.

Assistiram: o conselheiro José Luciano de Castro, o par do reino, José da Costa Souza Pinto Bastos, d'Oliveira d'Azeméis, os principais influentes do partido historico do conselho da Feira.

O doutor Pires de Lima num discurso brilhantissimo, como á sua eloquencia era dado produzir agradeceu a todos os convivas e animando-os para a luta disse que a victoria era certa, pois o numero dos combatentes era grande e elle tinha a certeza de que todos os seus amigos, que ali estavam nem um só lhe faltaria.—Não que isso era comer a isca e...—o resto da frase é bem conhecida.

Gargalhada geral, provocada por esta exclamação, que o Camilo no seu «Vinho do Porto» completa, revestindo a limpamente e que foi soltada por um influente politico da freguezia de São Martinho de Argensilhe.

O doutor Pires de Lima, semi bispo, foi dali acompanhado de todos os convivas cumprimentar o bispo de Vizeu que lhe dessa:

O colega é muito feliz; com

tantos correligionarios padres pôde ir para a luta. descansado; vencendo tem muito quem cante o Te Deum, e, se fôr derrotado, o Dies irae.

Eu bem sei que tudo isto é muito menos importante do que a vida de João de Calais, os Sete Partidos de Jufante D. Pedro e a Historia dos Doze Pares de França, que fazem as delicias de muito boa gente; mas a minha vaidade, alastrando se, apontava-me a immortalidade.

E eu no tocante a vaidade vou com Salomão que, sendo o rei da rabeloria, tudo neste mundo conheceia, além das suas sete centas mulheres que melhor ia conhecendo.

José Pinto da Silva Ventura.

Casos e Noticias

tempo e o mar—Constatarem-se durante a semana varias alternativas, predominando sempre a feição geral de inverno rigorosa.

Nos ultimos dias da semana veiu o tempo seco mas frigidissimo.

O mar apresenta-se bastante alteroso, tendendo agora a amansar a sua furia.

Gatunagem — A gatunagem anda desaforada. Houve varias tentativas de assalto.

O quiosque junto á passagem do nivel da rua Dezenove foi assaltado de verdade. Os gatunos penetrando ali por arrombamento, subtrahiram varios valores, na importancia de quarenta escudos aproximadamente.

Não nos cançaremos de pedir á auctoridade vigilancia e repressão.

Governador Civil. — Dá-se como certa a nomeação, para governador civil de Aveiro, do Snr. Dr. Eugenio Ribeiro, antigo republicano, distincto medico e director de A Independencia de Agueda. A escolha não pode ser mais acertada. Dando os parabens ao novo Magistrado, felicitamos igualmente os povos do districto.

Camara municipal—Reuniu na ultima segunda-feira, em sessão plenaria, a Camara Municipal deste concelho. A sessão (extraordinaria, segundo os convites) foi convocada a requisição do Snr. Presidente da Comissão Executiva para deliberar sobre os seguintes pontos: aumento de vencimentos aos empregados administrativos; discussão d. orçamento ordinario para 1915, e apreciação de uma proposta para a abertura da Rua do Doutor Bandeira.

De inicio, sendo lida a acta de sessão anterior sobre ela houve larga impugnação, arguindo-se de menos verdadeiros alguns dos factos nela narrados. A maioria quiz, a todo o transe, fazer valor a doutrina de que se tratava da prorogação de novembro. Largamento contraditaram este modo de ver os vereadores Pinto Coelho e Alberto Milheiro. Mas a maioria venceu... pelos votos. Depois de terem os vereadores da miuoria declarado que não discutiam, por o julgar ilegal o orçamento, nem lhe devam o seu voto, foi este aprovado pela maioria. Os outros assuntos foram resolvidos na conformidade das propostas apresentadas.

Revolta em Espinho

Cinematografo. — O Salão Avenida tem apresentado fitas admiraveis, e as suas sessões tem sido concorridas, atendendo aos seus admiraveis programas. No Domingo 20 apresentou a — Juta nas montanhas—Caprichos e Gribuillet—Salustiano paga os

vidas—Astucias do Engenheiro. A comissão que tratou junto da empresa d'este salão o assunto das sessões ás Quintas-feiras alcançou um meio termo muito satisfatorio. Continuarão as sessões n'estes dias, se as assinaturas das cadeiras chegaram a 100. Depende, pois, a continuação delas n'estes dias, de correrem já os habitues a inscreverem os seus nomes como assinantes. Espera-se pois, uma revolta á porta do Salão nas noutes de espetaculo, atendendo á provavel aglomoração de povo, que queira entrar simultaneamente no recinto do Salão A policia d'Aveiro é insufficiente para manter a ordem, por não vir esta palavra no dicionario d'ela, bem como outra = disciplina. A Companhia Cinematografica de Portugal que desde a sua fundação, concedeu o exclusivo da exhibição de todas as suas pelliculas ao socio gerente do Salão Avenida, tem provado exuberantemente a superioridade das pelliculas que adquire, algumas das quais são bem conhecidas do nosso publico, como sejam Gaumont e Pathé Frères. Deste ultimo distinguem-se as marcas:

Nick Winter o celebre policia americano e Max Linder o artista querido de todas as plateias e a formosa atriz Mette Borelli

classificada hoje como a maior celebridade artistica no seu genero, e que dentro de breves dias o provará n'uma esplendida pellicula, que se estreiará n'este salão, aonde ella tem um papel de destaque, e que vae certamente suggestionar o publico. A formosura d'esta diva vae ser causa de algumas cenas desagradaveis, e teremos assim outro fermento de revolta nos menages de Espinho.

Ao Salão Avenida—

Secção alegre

(Amor Conjugal)

Ella:—Que é que tencionas fazer deante d'essa quebradeira geral que por ahí vae?

Elle:—Suicidar-me! Ella:—Credol Aindo se tivesses um seguro de vida ou um monte-pio...

(Entre amigos)

Então você acha que n'essa grande anarchia, que a chama Serviços de Alfandega—nós não podemos meter as botas?

—Acho. —Hom'essal Por que? —Porque... estamos de chinelos!

«Defesa inesperada

—Pancracio:—Você não tem vergonha, seu bebado, seu «chuva», seu «pan d'agua»?!

—Zé bebado:— Pau d'agua... chuva... e bebado. não!

Protetor pratico da industria Nacional... isso sim!

E agora, então, com o projéto du nova lei, que augmenta o imposto do alcool em beneficio do ensino...sou até um benemerito da instrucção publica!...

«Gatuno Roubado»

Gatuno:—A bolsa ou a vidal Mendigo:—Hom'essa! Então V. S. não sabe sabe que en sou um pobre mendigo?!

Gatuno:—Pois é por isso mesmo! Os mendigos são uns felizardos—d'esta terra: gozam da maxima liberdade profissional e juutam dinheiro...

Mendigo:—Não digo o contrario e, por isso mesmo, cançado de tentar a sorte por todos os meios, resolvi adoptar a profissão de mendigo.

—?!?... —Mas sahi agora mesmo de caza, não tenho um vintem comigo e era V. S. a primeira pessoa a quem eu ia pedir uma esmolinha por amor de Deus!...

M. Alves Vieira

A GUERRA EUROPEIA

Damos a seguir algumas noticias sobre a confagração segundo os despachos telegraficos recebidos na ultima semana:

Na Alemanha

A paralização da importação do salitre constitue um grande perigo para aquelle país

LONDRES, 23.—Norddeutsche Allgemeine Zeitung diz que um grande perigo para a Alemanha é a paralização da importação de salitre, que daria em resultado uma falta de nitrogeno que diminuiria as colheitas e traria tambem escassez de mualções e explosivos. O referido jornal insta tambem por que se tomem as mais estrictas providencias para a regularização dos preços de trigo antes que seja demasiado tarde.

A Alemanha pensa em destruir a marinha mercante da Gran Bretanha

PARIS, 24.—Gazeta de Francfort deduz das declarações do almirante Tirpitz que a Alemanha tem intenção de bloquear a costa inglesa e destruir a marinha mercante da Gran Bretanha por meio de enormes submarinos mais effcazes do que os dirigiveis. A Deutsche Lragez Zeitung considera muito importantes as declarações do almirante alemão e espera que por meio dos tais submarinos a Alemanha inutilizará os propositos da Inglaterra de render o imperio germanico pela fome.

A fome na Alemanha Exortando o povo alemão o comer pão negro

LONDRES, 23.—A «Vossische Zeitung» diz que o

EDITAL

José João Ferrelra, chefe de secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho.

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Código eleitoral, que o período para a inscrição no recenseamento politico do ano de 191—começará no dia 2 do mês de Janeiro próximo e terminará no dia 21 do mesmo mês podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completaram essa idade até 31 da Maio de 191—inclusivé que estejam no gôso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez, e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, fazendo-o reconhecer autenticamente a lêtra e assinatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias:

2.º—Atestado de residencia passado pelo presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Paroquia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários desde que sejam somente passados e aproveitados para o fim eleitoral.

Espinho e Secretaria da Câmara, aos 19 de Dezembro de 1914.

O chefe da secretaria, José João Ferreira

Modêlos a que se refere este edital

1.º F... (nome estado, profissão e morada), filho de F... e F... de... anos de idade, sabendo lêr e escrever, e residindo há mais de seis meses neste concelho, pretendendo ser inscrito no recenseamento eleitoral. Pede deferimento.

F... (Reconhecimento autêntico da lêtra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe lêr e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura).

2.º Certifico para fins eleitorais que F... filho de F... e F..., de... nasceu em... no dia... do mês de... de... e foi registado (ou batisado) em... livr... fl.º... (Data e assinatura)

3.º (Sêlo em branco ou reconhecimento) Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou paróquia de... há... meses). (Data e assinatura ou assinaturas).

Sêlo em branco ou reconhecimento da assinatura assinaturas.

professorado alemão dirigiu um apelo ás criaturas válidas, exortando-as a comer vegetais e pão negro, deixando a carne e o pão alvo para os aválidos. O mesm jornal acrescenta:

A Inglaterra quer matar-nos á fome; precisamos, por isso, fazer grandes economias.

Bom negocio

O proprietario da mercaria Xabregas (rua 29)—com vinhos e miudesas—passa este negocio em boas condições; renda barata e facilidade de pagamento. Tem excelente freguezia.

José Xabregas

ANUNCIO

Conselho d'um amigo

É ir lá só uma vez para
ver.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

ASINATURAS

Anno	880
Semestre	540
Brazil	1650
Avulso	5/2

Publicações

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto de 10 %.	
(Pagamento adeantado)	

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração dsete jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

Pimenta & Rocha

Neste estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concerntam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nosas construções.

Typographia Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171

PORTO

TELEPHONE, 737

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na vol'a do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Rol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40

Pedro Sem, veridica interessante historia **Carta á Virgem,** historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO
RUA AZ D'OLIVEIRA
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre 10

Em frente ao c. ceto da Graciosa

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

Fotografia

Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame dasde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etranormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa. Oficina mechanica de cortonagem photographica.

HOSPEDARIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida sêrpa Pinto,

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos fotograficos

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



Vendas porjuntto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALLDBDE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS.
OLAS, CANTAS,

FLANELLAS, RISCADOS, COLIERS, LENÇOS, MALHAS, AGUENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS
NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi estressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificas salas para os alunos e diversos salões para o funcionamento das aulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituido por professores de re conhecida e comprovada competencia